CATAVENTO / MINERVA / LIVRO DE BOLSO

três peças de romeu correia

Editorial Minerva

três peças de romeu correia

ULFLOM 00034

BIBLIOTECA DA FAC. DE LETRAS
OSÓRIO MATEUS
UNIVERSIDADE DE LISBOA

Editorial Minerva

EDITORIAL MINERVA
fundada em 1927, por Manuel Rodrigues
Rua Luz Soriano, 31-33 — Lisboa, Portugal

1.ª edição 1968

Composto e impresso nas oficinas
gráficas da Editorial Minerva
Rua da Alegria, 30 — LISBOA

II

LAURINDA

Peça em 1 Acto

FIGURAS

LAURINDA	18 anos
LUÍS	24 »
Senhor GOMES	48 »
GUARDA NOCTURNO	34 »
PAI	55 »
MÃE	53 »

Um quarto interior. À esquerda, uma porta que dá acesso à escada do prédio. É desolador o mobiliário: uma cama de ferro, uma mesinha; sobre o tampo, um candeeiro de petróleo. Escuridão absoluta. Quando o pano sobe, entram dois vultos que mal se divisam na penumbra da escada. Ele, Guarda Nocturno, *vem munido de uma lâmpada que alumiará os móveis e a sua interlocutora,* Laurinda, *segundo a conveniência da encenação. A rapariga traja um vestido garrido, curto, «bâton» excessivo nos lábios; numa das mãos baloiça uma malinha.*

GUARDA

É por você ser boa rapariga, acredite, que eu a acompanho cá acima.

LAURINDA

O senhor tem um grande coração...

GUARDA

Subir a um quarto andar... alumiar-lhe os degraus...

(A lanterna alumia a cama e a mesinha).

LAURINDA

Não faz o mesmo a todas as inquilinas?

GUARDA

Só a si.

LAURINDA

Que gentileza!

GUARDA

É uma escada tão escura... tem uns degraus tão falsos...

LAURINDA

E ratos? Deve ter muitos ratos, não?

GUARDA

Ratazanas! Parecem coelhos!

LAURINDA

Que nojo!

GUARDA

Só nojo? Não sente medo delas?

LAURINDA

Também. Mas temo mais os homens...

GUARDA

Nem todos.

LAURINDA

Os que falam assim são os piores.

GUARDA

Os piores porquê?

LAURINDA

Eu sei lá! Os homens são todos da mesma marca. *(Boceja)*. Estou morta de sono, sabe? Bem, o senhor vai-se embora e eu fico.

GUARDA
(divagando)

Está uma madrugada tão serena... Até apetece uma pessoa ficar a falar, a falar, mergulhada neste sossego, sem o menor cuidado pelas dívidas que nos apoquentarão amanhã...

LAURINDA

Esteja quieto!

GUARDA

Não acha que isto é assim mesmo?

LAURINDA

Cada maluco tem a sua mania. *(Noutro tom)*: Isso é de nascença?